Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca

BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

27 DE JUNHO
SEDE DO SENAI
PETROLINA-PE

IMPROVISO DURANTE INAUGURAÇÃO DA «ESCOLA EUCLYDES FIGUEIREDO»

Minhas Senhoras, meus Senhores:

Ao homem do Nordeste, por vezes, a natureza impiedosa, o solo calcinado, a falta de água não lhe permitem ter ao menos os meios para subsistir, e no entanto, através dos tempos, o nordestino tem subsistido. Ao agradecer a homenagem que fazem à memória de meu pai, eu devo transformar este agradecimento em um outro meu, a este povo nordestino, que pela sua determinação em não sucumbir, pela sua determinação de vencer os obstáculos que a natureza se lhe antepõe, permite que venha aqui um homem que viveu também de sua determinação em não permitir que este País descambasse para a desordem e para um regime que não o democrático. Se aqui ele estivesse, estaria satisfeito por ver que as coisas que ele fez e que disse e até as coisas que ele não fez, porque não quis, porque não deveriam ser feitas, em benefício do País, encontram guarida aqui nesta gente que razões de sobra tem para estar revoltada com a Natureza. E o pouco que consegui aprender foi com suas lições e os seus exemplos. É o que eu tenho procurado fazer como

trilha para o meu Governo, não desistindo, apesar das dificuldades por que o País atravessa, dificuldades importadas de fora de nossas fronteiras, não desistindo de todo tipo de desenvolvimento, um mínimo de desenvolvimento, e ao mesmo tempo não aceitando de forma alguma que nos desviemos daqueles caminhos que em 1932 ele lutou em São Paulo para defender. Os esforços que tenho feito para buscar a conciliação nacional, os apelos mesmo que tenho feito para que nos juntemos todos para vencer estes obstáculos que são conjunturais, não têm sido aceitos por todos. Alguns até desconfiam de minha palavra, mas eu posso assegurar ao povo do Nordeste, que eu vou fazer o que ele me ensinou. E para atingir esses objetivos, eu conto justamente com esta determinação de querer as coisas, que é quase um apanágio do nordestino. Outros podem duvidar, outros podem fraquejar, mas eu tenho certeza que, com a gente do Nordeste, eu hei de conseguir chegar até àquela democracia com que nós sonhamos; àquela democracia respaldada na lei, e não aquela outra democracia sem lei, que é, ao que parece, o que alguns poucos desejam para infelicitar esta Nação. Sei que os caminhos a percorrer não são fáceis, mas tenho o exemplo do povo do Nordeste. O nordestino continua vivo e forte e acreditando neste País, apesar do seu sofrimento. Eu não tenho o direito de fraquejar, quanto mais que eu mostrei que o nome de meu pai está aqui conjugando o seu passado com a história de sofrimento da gente do Nordeste.

Muito obrigado.